

<b>Título</b>	<b>Programa de Educação e Prevenção do Alcoolismo - PEPA</b>
Data de Submissão	15-06-2011
Autor do Compromisso	Filomena Frazão de Aguiar
Nome da Organização do Autor do Compromisso	Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida"
Sumário do Compromisso	<p>Atualmente, o abuso do álcool tem alcançado proporções massivas, e está associado a uma série de consequências adversas, das quais o alcoolismo é apenas uma pequena parte, ainda que seja a de maior relevância do ponto de vista clínico. O problema do alcoolismo transformou-se sem dúvida, num dos fenómenos sociais mais generalizados das últimas décadas. Nas últimas duas décadas este objeto de estudo e intervenção acabou por se impor, face ao reconhecimento de uma preocupante evolução de consumos e de comportamentos de consumo excessivo de álcool nos jovens.</p> <p>São estas realidades que nos motivaram para a intervenção, defendendo, de igual modo, a necessidade de uma maior reflexão sobre este tema e um maior conhecimento do uso/abuso de bebidas alcoólicas em jovens e as repercussões a nível das competências sociais e escolares.</p> <p>De acordo com as investigações, os consumidores regulares e abusivos de álcool apresentam um perfil de afastamento em relação à família, à escola e ao convívio com os colegas em meio escolar. Apresentam com mais frequência envolvimento com experimentação e consumo de tabaco e outras drogas ilícitas e envolvimento em lutas e situações de violência na escola.</p> <p>A prevenção de comportamentos de risco associados ao álcool é um compromisso que a FPCCS tem vindo a assumir em diferentes contextos:</p> <p><b>Intervenção em bairros sociais</b></p> <p>Constatou-se que existe um elevado número de jovens em situação de abandono escolar associado aos insucessos repetidos, à dificuldade de se integrarem e interagirem em sistemas sociais regidos por normas e em aceitarem a autoridade. Esta situação é particularmente preocupante para os jovens de classes sociais de nível cultural e económico baixo que não encontram na escola satisfação nem para as suas necessidades, nem para os seus interesses.</p> <p>A falta de ocupação e motivação, tornam estes jovens vulneráveis aos comportamentos de risco, sendo desejável, por isso, que estejam ligados a uma estrutura do bairro onde residem, de forma a poderem construir referências sociais adequadas e reforçar o conceito de identidade.</p> <p><b>Intervenção com os pais</b></p> <p>Sendo os pais e outros adultos de referência um dos pilares de socialização dos jovens, as figuras de identificação e uma fonte de afeto, torna-se pertinente o seu envolvimento pela necessidade de intervir de forma sistémica, de informar, esclarecer e promover o desenvolvimento das suas competências parentais.</p> <p><b>Intervenção na Escola</b> A "Educação pelos Pares" tem-se revelado uma metodologia de sucesso e um recurso de apoio ao surgimento e desenvolvimento deste projeto de Prevenção e Educação para a Saúde, nas escolas e agrupamentos de escolas parceiras da FPCCS.</p> <p><b>Intervenção nos Centros Educativos</b></p> <p>Quando a escola falha e a estrutura familiar perde influência e controlo sobre o jovem, este mais facilmente adota comportamentos desviantes e de abuso do álcool e que, muitas das vezes, levam a cometer crime, sofrendo medidas de intervenção judicial, sendo a mais penalizadora a integração num Centro Educativo. É neste contexto que se torna essencial intervir de forma a desenvolver o sentido de responsabilidade e de cálculo de risco, competências necessárias à adequada reinserção social.</p> <p><b>Intervenção em Casas de Acolhimento Temporário</b></p> <p>As crianças e jovens que com "histórias de vida" traumáticas (negligência, abusos, maus tratos, abandono) e de rutura parcial ou total com a família, vêem-se muitas vezes obrigadas a viverem em casas de acolhimento. Tal como acontece nos centros educativos, a pertinência da nossa intervenção justifica-se pelo facto de estas crianças e jovens se encontrarem desprovidas de competências e sem capacidade de resiliência que lhes permitam enfrentar e ultrapassar os obstáculos e evitar os comportamentos de risco.</p> <p><b>Sensibilização em contexto recreativo</b></p> <p>Dado que o consumo excessivo de álcool potencia o envolvimento em outros comportamentos de risco, a sensibilização dos jovens, através de outros jovens</p>

	(Voluntários Universitários) formados científica e pedagogicamente pela Fundação afigura-se como uma atividade de primordial importância na prevenção deste consumo excessivo. Acreditamos que um programa de informação e educação que vise diminuir os problemas associados ao álcool, permitirá para além da minimização de danos do consumo nocivo de álcool, a redução e prevenção de outros comportamentos de risco e promover comportamentos para a saúde dos destinatários do Projeto.
Último Nome* / Primeiro Nome	Aguiar/Filomena
Título / Designação	Dra.
Organização */ Endereço */ Número /Código Postal */ Cidade	Fundação Portuguesa " A Comunidade Contra Sida" Praça António Sardenha, nº9, 1ºandar 1170-028 Lisboa
E-mail	f.p.c.c.sida@mail.telepac.pt
Último nome */ Primeiro nome CO-RESPONSÁVEL	Vilaça/Maria Teresa
Título / Designação CO-RESPONSÁVEL	Prof. Doutora
Organização */ Endereço */ Número /Código Postal */ Cidade CO-RESPONSÁVEL	Universidade do Minho Instituto de Educação Campus de Gualtar 4710-057 Braga
Área do Compromisso	Prevenção.
Histórico do Compromisso	A FPCCS tem vindo a desenvolver um projecto de prevenção do VIH/SIDA e outros comportamentos de risco em meio escolar e institucional. A educação pelos pares e as metodologias activas têm sido as estratégias adoptadas neste Projecto.
Data de início	01-06-2011 00:00
Data do final	31-05-2014 00:00
Data prevista para o relatório intermédio	31-10-2012 00:00
Data prevista para o relatório final	30-06-2014 00:00
Actividades do compromisso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actividades com os jovens para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</li> <li>- Sessões de informação e esclarecimento sobre o Álcool e Drogas</li> <li>-Sessões de esclarecimento sobre comportamentos de risco derivados do consumo do álcool</li> <li>- Acções de sensibilização para a prevenção do consumo excessivo de álcool e comportamentos de risco no Cortejo da Queima das Fitas e outras Festas Escolares.</li> <li>- "Educação pelos pares" em 46 escolas.</li> <li>- Encontro de pais e outros adultos de referência.</li> <li>-Criação de um grupo de teatro de intervenção de local: elaboração de texto dramático, ensaio da peça e apresentação à comunidade</li> <li>- Distribuição de preservativos e folhetos em contexto recreativo</li> <li>- Formação aos proprietários, funcionários e seguranças dos bares e discotecas alvo do projecto</li> <li>- Aconselhamento individual nas várias delegações da FPCCS</li> <li>- Investigação determinantes sócio-afectivos na etiologia do consumo excessivo de álcool na população alvo do projecto.</li> </ul>
Tipo de actividades do compromisso	<p>- Informação ao Consumidor: Será realizado um trabalho de informação e prevenção em contexto de bares e discotecas, das zonas de Lisboa, Setúbal, Porto e Coimbra, com os seus frequentadores, principalmente em locais habitualmente frequentados por jovens de uma faixa etária entre os 14 e os 25 anos. Serão distribuídos folhetos, preservativos, e outros materiais aos jovens, bem como aos funcionários dos bares. Tencionamos também realizar acções formativas com os proprietários, funcionários e seguranças dos estabelecimentos no sentido de promover competências de comunicação com estes jovens.</p> <p>- Investigação: Tencionamos fazer um levantamento dos indicadores sócio-afectivos que estão na etiologia do consumo excessivo de álcool dos destinatários do projecto. É</p>

	<p>também nosso objectivo pesquisa a correlação entre o consumo de álcool e os comportamentos sexuais de risco associados.</p> <p>- Educação: As actividades englobadas neste parâmetro irão decorrer em contexto escolar e institucional junto de jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 19 anos. Pretendem-se realizar 10 sessões nas turmas sinalizadas, através de Voluntários Universitários, formados científica e pedagogicamente, com a supervisão de um Psicólogo da Fundação. Serão privilegiadas metodologias activas. O projecto pretende intervir ainda em “grupos” de risco (como por exemplo, nos Centros Educativos, Instituições de Acolhimento de Crianças/Adolescentes com situações de desestruturação familiar, problemas de abuso de álcool e outras drogas nas famílias nucleares). Nestes contextos, a equipa do Projecto irá dar formação semestral a alguns Técnicos destas Instituições, para potenciar uma maior eficácia das sessões realizadas pelos Voluntários Universitários. Nas Escolas serão também realizados “Encontros de Pais” para se discutir a temática do consumo de álcool, e fornecer algumas estratégias preventivas e de intervenção. Nos contextos referidos, serão realizadas campanhas de sensibilização pelos alunos, com a orientação dos Técnicos do Projecto, mas pretendem-se que os destinatários do PEPA tenham uma participação activa neste processo, para que se tornem pares educadores dos restantes colegas. Neste âmbito, serão distribuídos folhetos, afixados cartazes em escolas, universidade, e locais estratégicos das cidades abrangidas pelo Projecto, e será ainda efectuada uma parceria com uma rádio ouvida maioritariamente por jovens, a fim de difundir as Campanhas de Sensibilização contra o consumo de álcool. O Grupo de Teatro de Intervenção Local será criado inicialmente nas Escolas e posteriormente serão realizadas apresentações à comunidade e a outras escolas dentro da cidade, mas que não estão contempladas pelo PEPA. A metodologia utilizada será Teatro-Debate, onde os próprios alunos escrevem a peça, com a colaboração dos Técnicos. As cenas a representar incluem temáticas como a Assertividade/Consumo de álcool e outras drogas/Consequências destes consumos. Serão também realizadas acções de sensibilização nas universidades, quer em contexto recreativos, quer em palestras.</p> <p>- Aconselhamento: Através do Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ) da Fundação, os jovens sinalizados pelas escolas/instituições poderão dirigir-se ao CAOJ, onde se presta apoio psicológico gratuito. No caso de ser necessário tratamento desta dependência, a Fundação encaminhará para outras entidades parceiras especializadas nesta área.</p>
Âmbito do compromisso	A intervenção será de âmbito Nacional (Porto, Coimbra, Lisboa e Setúbal) e englobará escolas, universidades, outras instituições e estabelecimentos recreativos.
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de competências pessoais e sociais e auto-estima nos jovens em meio escolar e institucional;</li> <li>- Diminuição do consumo excessivo de álcool nos jovens;</li> <li>- Prevenção de comportamentos de risco associados ao consumo de álcool nos jovens destinatários do projecto;</li> <li>- Promoção de competências parentais;</li> <li>- Aumentar os conhecimentos relativamente aos efeitos nefastos do consumo excessivo de álcool com os vários destinatários do projecto.</li> </ul>
Relevância	A acção concertada entre os objectivos supra-citados tem por base a noção de que a prevenção do consumo de álcool pode conduzir à prevenção de outros comportamentos de risco (relações sexuais desprotegidas, das quais poderão advir Infecções Sexualmente Transmissíveis e Gravidez indesejada; consumo de outras drogas; acidentes de viação). Por outro lado, a promoção da auto-estima e da assertividade podem constituir-se como factores de resiliência para o consumo excessivo de álcool.
Número de indivíduos	4 Psicólogas e Voluntários Universitários.
Tempo da intervenção	3 anos
Custos	Folhetos, cartazes, tinteiros, folhas; Recursos humanos; Deslocações; Manuais pedagógicos.

Outros. Quais?	n/a
Número de pessoas abrangidas	1300 (jovens, pais e outros adultos).
Número de pessoas no grupo alvo	900 jovens.
Número de participantes nas diferentes actividades	1300
Visitantes do website	n/a
Número de produtos	n/a
Número de panfletos	8.000 panfletos.
Outros. Quais? 2	n/a
Curto/médio/longo prazo/outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de pais que participaram nas sessões;</li> <li>- Relatos dos pais;</li> <li>- Resultados de Questionários para os Pais;</li> <li>- Nº de alunos que participou nas sessões;</li> <li>- Diários de bordo das sessões com os alunos;</li> <li>- Fotografias/Filme da sensibilização em contexto recreativo;</li> <li>- Questionários (pré e pós teste);</li> <li>- Número de participantes nas Acções de Formação/Sensibilização;</li> <li>- Número de Folhetos Distribuídos.</li> </ul>
Questionário	Avaliação Inicial e Final; Questionário de Atitudes e Crenças (para a actividade Investigação).
Estudos aleatórios	n/a
Entrevistas estruturadas	Apenas na Actividade Aconselhamento Individual.
Questionários/sondagens nos media	n/a
Outros. Quais? 3	n/a
Uso de avaliadores externos	Escolas e Instituições.
Uso de avaliadores internos	Questionários do Projecto de Educação pelos Pares e outros Questionários produzidos para uma avaliação mais rigorosa do projecto.